

Conflito entre Ucrânia e Rússia cresce com a utilização de mísseis balísticos

Leste da Europa

Kiev diz que arma usada por Moscou é criada para uma ação nuclear. Putin afirma que guerra passa a ter contornos de "caráter mundial"

O conflito entre Rússia e Ucrânia ganhou nova escalada. Kiev acusou ontem Moscou de ter disparado um míssil intercontinental contra o seu território, um projétil capaz de transportar ogivas nucleares, mas que neste ataque carregava apenas cargas convencionais. Já o governo dos EUA informou que a Rússia lançou um míssil balístico "experimental" de médio alcance, e não um intercontinental.

Inicialmente, o Kremlin se recusou a comentar o assunto. Em seguida, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse que foi disparado um novo mis-

sil balístico de médio alcance e que o conflito ganhou contornos de "caráter mundial".

– Nossos engenheiros o chamaram de "Oreshnik" – declarou Putin em um discurso à nação, acrescentando que o ataque teve como alvo "um local do complexo militar-industrial ucraniano".

Putin disse que Moscou se atribui o direito de atacar alvos militares de países que forneçam armas utilizadas pela Ucrânia para bombardear o território russo.

Em outra situação, enquanto falava em um evento, a porta-voz da diplomacia russa, Maria Zakharova, interrompeu a sua aparição, transmitida ao vivo, para atender a uma ligação, deixando o microfone ligado. Do outro lado da linha ouviu-se uma voz pedindo-lhe que "não comente" o ataque de "mísseis balísticos" contra a central de satélites Pivdenmach, em Dnipro. Segundo o canal Rybar, no Telegram, próximo do exército russo, esta central "poderia" ter sido alvo

de um míssil intercontinental do tipo RS-26 Rubezh. A força aérea ucraniana afirmou que um "míssil balístico intercontinental foi disparado da região russa de As-trakhan". Também acrescentou que vários tipos de mísseis foram lançados contra infraestruturas críticas em Dnipro.

"Vizinho enlouquecido"

O presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, indicou que o disparo tinha "as características" de um míssil intercontinental. E chamou a Rússia de "vizinho enlouquecido" que usa a Ucrânia como "campo de ensaio" militar. O governador da região onde está Dnipro, Sergii Lisak, disse que o bombardeio danificou um centro de reabilitação e várias casas, além de uma fábrica industrial.

Rússia e Ucrânia aumentaram o uso de mísseis de longo alcance nos últimos dias, desde que Washington autorizou Kiev a usar armas deste tipo fabricadas nos EUA. —

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Notícias **Página:** 8